



11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017
02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-141-7

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE SERINGUEIRA SUBMETIDA À DERIVA SIMULADA DO HERBICIDA 2,4 D

Grazielle Maria **Barretos**¹; Erivaldo José **Scaloppi.Junior**²; Andréia Cristina Silva **Hirata**³;
André **Zoz**⁴.; Rogério Soares de **Freitas**⁵

Nº 17116

RESUMO – O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar os efeitos da deriva simulada do herbicida 2,4 D sobre o clone de seringueira RRIM 600. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram as subdoses de 2,4 D (0,00; 32,16; 64,32; 128,64; 257,28 e 514,56 mL e.a. ha⁻¹). Foram avaliados a altura de planta (m), diâmetro do caule (mm), número de folhas e dano ao caule aos 0 e 30 dias após a aplicação dos tratamentos (DAA). Aos 3, 6, 10 e 22 DAA foram avaliados sintomas visuais de fitotoxicidade. Aos 3 DAA, os sintomas estavam visíveis e atingiram valores superior a 60% aos 10 DAA. Aos 22 DAA, nas maiores doses, ocorreram completa queda das folhas com sintomas superando 80% na escala. Os sintomas foram variáveis de acordo com os tipos de folhas das plantas no dia da aplicação dos tratamentos. Em folhas jovens ocorreu epinastia foliar e clorose, que evoluiu nas maiores doses, para necrose da folha e do caule. Quando com folhas maduras, poucos dias após a aplicação, estas mudaram da coloração verde para marrom/amarelado que aumentou de intensidade com a dose e a época de avaliação. A queda das folhas apresentou comportamento linear, atingindo 100% de queda na dose máxima. As variáveis altura de planta e diâmetro do caule não apresentaram diferenças significativas, contudo o tecido caulinar foi severamente afetado e isso terá reflexo nas próximas avaliações. Conclui-se que o clone de seringueira RRIM 600 mostrou-se muito sensível ao herbicida 2,4 D.

Palavras-chaves: *Hevea brasiliensis*, tolerância, seletividade, fitotoxicidade.

¹ Autor, Bolsista CNPQ (PIBIC): Graduação em Agronomia, UNIFEV, Votuporanga-SP; grasiele@gmail.com

² Colaborador: Pesquisador do Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais, IAC, Votuporanga-SP

³ Colaborador: Pesquisador Apta Alta Sorocabana, Apta Regional, Presidente Prudente-SP

⁴ Colaborador: Mestrando do Curso de Agronomia – Programa de Sustentabilidade na Agricultura, UEMS, Cassilândia-MS

⁵ Orientador: Pesquisador do Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais, IAC, Votuporanga-SP; freitas@iac.sp.gov.br



11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017
02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-141-7

ABSTRACT – *The objective of this work was to evaluate the effects of the simulated drift of the 2,4 D herbicide on the RRIM 600 rubber clone. A randomized block design with four replications was used. The treatments were the 2,4 D (0.00, 32.16, 64.32, 128.64, 257.28 and 514.56 mL and ha⁻¹). Plant height (m), stem diameter (mm), number of leaves and stem damage were evaluated at 0 and 30 days after application of the treatments (DAA). Visual symptoms of phytotoxicity were evaluated at 3, 6, 10 and 22 DAA. At 3 DAA, the symptoms were visible and reached values greater than 60% at 10 DAA. At 22 DAA, in the highest doses, complete falls of the leaves with symptoms surpassed 80% in the scale. The symptoms were variable according to the leaf types of the plants on the day of application of the treatments. In young leaves foliar occurred both epithelia and chlorosis that evolved for leaf and stem necrosis at the highest doses. In mature leaves, few days after the application, they changed from the green to brown / yellowish coloration that increased in intensity with the dose and the evaluation time. Leaf fall showed a linear behavior, reaching 100% leaf fall, at maximum dose. The variables plant height and stem diameter did not present significant differences, however, the stem tissue was severely affected and this will be reflected in the next evaluations. It was concluded that RRIM 600 rubber clone showed to be very sensitive to 2,4 D herbicide.*

Keywords: *Hevea brasiliensis, tolerance, selectivity, phytotoxicity.*